



PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS E DIFICULDADES EM ESCOLAS DE SÃO SEBASTIÃO/AL

**NEW PROGRAM MORE EDUCATION: PERSPECTIVES AND DIFICULTIES IN
SCHOOL IN SÃO SEBASTIÃO/AL**

José Wilton dos Santos Pachêco Lima

Graduando do curso de Geografia, na Universidade Estadual de Alagoas, UNEAL.

tinhostspacheco@gmail.com

Resumo: A proposta do Programa Novo Mais Educação (PNME) foi abraçada por diversas instituições de Ensino Fundamental no Brasil. Diante desse contexto, este artigo tem como objetivo analisar algumas perspectivas e as dificuldades que se fazem presentes nas escolas do município de São Sebastião, Alagoas, frente ao PNME. A metodologia utilizada é a de caráter exploratório, por dados coletados através de entrevistas aplicadas à coordenação técnica e à direção e coordenação escolar, juntamente com um dos mediadores de uma das escolas estudadas, buscando as percepções destes que foram contemplados com as ações desse Programa. Pode-se dizer que, mesmo atuando de forma breve, o Programa conseguiu oferecer outras possibilidades, tanto para o enriquecimento cognitivo como também social da vida dentro e fora da escola ao maior personagem desse cenário educativo, os alunos.

Palavras-chave: Programa Novo Mais Educação; Percepções; Instituições.

Abstract: The Novo Mais Educação Program (PNME) proposal was embraced by several Elementary education institutions in Brazil. Accordingly, this paper aims to analyze some perspectives and difficulties that are present in schools in the city of São Sebastião – Alagoas in the face with Novo Mais Educação. The methodology used was exploratory, by data collected through interviews applied to technical coordination, school management and coordination, together with one of the mediators of one of the schools studied in this paper, seeking the perceptions of those who were contemplated with the actions of the PNME. It may be said that, even though acting briefly, the program manages to offer a great chance for both the cognitive and social enrichment of life inside and outside the school, of the greatest character of this educational scenario, the students.

Keywords: Novo Mais Educação Program; Perceptions; Institutions.

Introdução

Em uma primeira instância, o Programa Novo Mais Educação (PNME), criado pela Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 1.144/2016 e regido pela Resolução do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) nº 17/2017, se caracteriza pela sua nova ótica quanto ao quesito ensino e aprendizagem do aluno, velado pela ludicidade, ao passo de uma abordagem de “ensino integral”. O Programa atual foi uma resultante de sua antiga versão, de 2007, nomeada anteriormente de Programa Mais Educação. As finalidades propostas pelo MEC ao novo Programa, conforme Art. 2º, são as de oferecer:

I - alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico; II - redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar; III - melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais; e IV - ampliação do período de permanência dos alunos na escola. (BRASIL, 2016, p. 23)

Essas são finalidades que norteiam e contemplam, como mencionado, o processo de alfabetização e suas particularidades, ao passo ainda de uma mediação quanto ao referencial do conhecimento matemático. Além destas, o Programa ainda aponta o alavancar de atividades recreativas, abarcando campos como cultura, arte, esporte e lazer, sendo enfatizado mediante esses apontamentos seus respectivos objetivos. Assim,

O Programa Novo Mais Educação será implementado nas escolas públicas de ensino fundamental, por meio de articulação institucional e cooperação com as secretarias estaduais, distrital e municipais de educação, mediante apoio técnico e financeiro do Ministério da Educação - MEC. (BRASIL, 2016, Art 3º, p.23).

Essa proposta do Programa Novo Mais Educação foi abraçada por diversas instituições de ensino fundamental no Brasil, desde o seu início até a sua atual versão. Por isso, este artigo tem como primordial objetivo geral analisar algumas perspectivas e as dificuldades que se fazem presentes nas escolas do município de São Sebastião, localizado na mesorregião Agreste, do estado de Alagoas, durante a efetivação do Programa, dando abertura aos objetivos específicos, que são conhecer as particularidades do PNME e discutir seus pontos positivos e negativos.

A motivação em prol da escolha desse procedimento de pesquisa se deu pelo fato de que como objetivado, o que se pretende é analisar as peculiaridades que o Programa Novo Mais Educação abarca e oferece às escolas do município de São Sebastião, Alagoas. Logo, a pesquisa se concentrou, em pesquisas bibliográficas, informações acerca do Programa, coletadas por intermédio de entrevistas (realizadas com os agentes responsáveis do PNME – representantes da SEMED, GESTORES DA ESCOLA E MONITOR), contendo perguntas básicas frente ao objeto estudado.

A problemática aqui destacada faz referência ao lugar. Nesse sentido, são os espaços educativos que fazem surgir o questionamento principal: será que as escolas municipais de São Sebastião /AL se encontram preparadas para ofertar uma “educação integral” pressuposta pelo Programa Novo Mais Educação?

Metodologia

Durante o processo de construção deste estudo, fez-se necessária a utilização de uma metodologia de caráter exploratório, contemplando os pensamentos de Gil (2007), para quem

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado. (GIL, 2007, p. 41)

Como fontes bibliográficas, visando o aprofundamento do tema, foram feitos diálogos com Gesuína de Fátima Elias Leclerc¹ e Jaqueline Moll; Levindo Diniz Carvalho, Bárbara Ramalho e Kildo Adevair dos Santos. Anteriormente abordado, para obtenção de informações e resultados, foram necessários alguns questionamentos, mediante entrevista com os responsáveis pelo Programa, desde a SEMED até aos gestores e mediador na escola, com questões como as listadas abaixo:

1. O que o Programa oferece para o alunado?
2. Qual é o perfil do aluno que se encaixa na proposta desse Programa?
3. Quais as dificuldades e as percepções durante o período de efetivação do programa?

Esses questionamentos foram realizados como fonte, guia desse estudo, visando o entendimento sobre o Programa inserido em São Sebastião, Alagoas., dando maior destaque a uma das nove escolas abordadas, qual seja, a Escola Municipal de Educação Básica Professor Ricardo Vieira de Lima, onde ocorreu mais a fundo a análise do deslanchar do PNME.

Discussões e resultados: Programa Novo Mais Educação: peculiaridades vivenciadas nas escolas de São Sebastião/Alagoas

A priori, fazendo uma reflexão sobre a educação brasileira, nos é revelado uma grande discussão, pois são muitas as dificuldades a serem enfrentadas, a partir do momento em que se conduz o processo de ensino e aprendizagem. Logo, pontos tais como a falta de uma visão de futuro por parte do alunado, o espaço, o material didático, a inquietação, o desrespeito e a estrutura familiar do discente, entre outros, dão o ar de determinação de como serão conduzidas as aulas de qualquer docente. Assim, a proposta do Programa Novo Mais Educação deixa como evidência formas de didáticas lúdicas de ensino, que sejam capazes de atrair os alunos de modo geral, sendo, a partir de abordagem, capazes de despontar interesse e o então gosto de estudar.

Conforme documentado, todo o Programa deve ir ao encontro do Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas, sendo assim fundamentado na relação entre “um” e o “outro”, o que apresenta ainda a visão coletiva de toda a comunidade escolar, desde alunos até os gestores. Nesse aspecto, toda a comunidade deve atuar e desempenhar suas atividades em conjunto, no sentido de que parcerias são e devem ser formuladas, contando também com a presença familiar, que interfere significativamente no modo de vida educacional do aluno, ao passo do contexto que a escola atrai o todo que a constituem.

E é nesse contexto que surgem as peculiaridades que demarcam a seletividade de para quem é ofertado o PNME, sendo diversos os perfis de estudantes que se encaixam na proposta do Programa Novo Mais Educação, a exemplo de alunos que estejam expostos à situação de risco social e/ou nutricional, que sintam dificuldades na aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática e que sejam repetentes e atrasados, quanto à idade/ano matriculado. Todo esse grau de seleção destaca algumas preocupações, dentre as quais estão a evasão do alunado da escola e sua situação cotidiana fora da instituição, deixando claro a noção de uma proposta de “ensino integral”.

Nesse ponto, cabe uma grande ressalva quanto a essa seleção, isso porque esses alunos apresentam uma dada dificuldade nas áreas descritas, como também são submetidos em seu cotidiano a situações que podem acarretar em vários problemas de saúde, principalmente, depressão ou ansiedade, ou ainda situações comumente vexatórias em seu lar. Logo, o programa entra em atuação quando faz um “resgate”, no sentido de não omitir os direitos ao aluno, enquanto criança ou na fase de transição para a adolescência, dispondo do contraturno para tal feito, motivando-os com práticas lúdicas, de uso de jogos ou os mais variados artifícios.

Em sua logística, a escola, lugar onde ocorrem a maioria das aulas, oferece espaços, salas, aos alunos. Porém, ainda conta com outros meios para mediação do ensino, a exemplo de estruturas como quadra, biblioteca, auditório e sala de informática, dentre outros, que podem ser considerados espaços enriquecedores no processo de ensino e aprendizagem, sendo passíveis de remanejamento quanto a sua função. Enveredando para os espaços educacionais, esses são remanejados a depender do interesse. A esse respeito, o aporte legal argumenta:

Acreditamos que a criação/ampliação/reinvenção dos espaços educativos depende de uma reflexão sobre a gênese do espaço, do tempo e do território escolar do entendimento de como, quando e porque eles se fizeram assim. Além disso, exige que compreendamos a relação do espaço e do tempo com a educação, para identificarmos o potencial educativo da escola e do seu território, seja ele cidade ou campo (BRASIL, 2014c, p.13)

Mas, é importante compreendermos que, para que o Programa Novo Mais Educação ocorra, faz-se necessário a utilização no contraturno de espaços mantidos nas instituições ofertantes. Nesse ponto, surgem as intermediações da Secretaria Municipal de Educação – SEMED, do município supracitado, juntamente com as escolas alvo. Daí, têm-se as noções de que cada instituição mantém espaços remodeláveis. As escolas que ofertaram esse Programa no município de São Sebastião, Alagoas, no ano de 2019 foram 9 (nove):

1. Escola Municipal de Educação Básica Jaime de Altavila
2. Escola Municipal de Educação Básica Castelo Branco

3. Escola Municipal de Educação Básica Josefa de Souza Lima
4. Escola Municipal de Educação Básica Leobino José do Nascimento
5. Escola Municipal de Educação Básica Vereador Expedito Porfírio dos Santos
6. Escola Municipal de Educação Básica Natanael da Silva
7. Escola Municipal de Educação Básica Rui Barbosa
8. Escola Municipal de Educação Básica Dom Pedro I
9. Escola Municipal de Educação Básica Professor Ricardo Vieira de Lima

Grande parcela dessas escolas não tem uma estrutura feita em prol da implementação do Programa, o que aponta, de forma clara e objetiva, a capacidade que é desenvolvida quanto ao que se tem em cada instituição, sendo ainda importante frisar que São Sebastião mantém instituições com o Programa tanto na zona urbana quanto na zona rural. Logo, todas essas atendem a seus estudantes em locais modificados de função, a exemplo disso se tem a utilização de locais como bibliotecas, auditórios, salas sem usos no horário de ocorrência do Programa e sala de informática, ou seja, locais que são adaptáveis a sua funcionalidade.

Visando todo esse contexto e verificando o aproveitamento dessas “salas de aulas” é que são ofertadas para os monitores formações que visam o melhor desenvolvimento do profissional. Valendo-se das palavras de Garcia (1999), é preciso considerarmos sobre formação que

Em primeiro lugar a formação como realidade conceptual, não se identifica nem se dilui dentro de outros conceitos que também se usam, tais como educação, ensino treino, etc. Em segundo lugar, o conceito formação inclui uma dimensão pessoal de desenvolvimento humano global que é preciso ter em conta face a outras concepções eminentemente técnicas. Em terceiro lugar, o conceito formação tem a ver com a capacidade de formação, assim como com a vontade de formação. Quer dizer, é o indivíduo, a pessoa, o responsável último pela activação e o desenvolvimento de processos formativos (GARCIA, 1999, p. 21-22).

Todo esse cenário de formação tem como principal ator o grau de importância que o docente encara no ato de ensinar, sendo fator determinante nesse processo alcançar o êxito no quesito desenvolvimento intelectual do aluno. Assim, está para o papel do Programa Novo Mais Educação, como também para qualquer esfera de ensino, a capacitação profissional do educador, ao passo de uma melhor abordagem do plano de aula, montado e passível de modificações, bem como o melhor aproveitamento de espaços que se encontram à disposição, dando um olhar mais dinâmico ao profissional, em prol de uma melhor orientação ao seu alunado.

Esse panorama anteriormente destacado ainda mantém a capacidade de abrir caminhos norteadores da seleção dos profissionais que irão desenvolver as atividades propostas pelo PNME, intitulados de monitor(es) ou mediador(es) do processo ensino e aprendizagem. Num apanhado geral, todos esses devem apresentar alguma afinidade com a área da docência e respectivamente com o público peculiar do programa. Por isso, algumas características para a atuação no PNME são: docentes com graduação completa, pós-graduados, profissionais com

ensino médio completo, licenciados em pedagogia, pessoas que apresentem um dado prestígio na localidade, ao passo de um conhecimento (experiência) no ato de ensinar e pontos aplicados aos profissionais que farão um acompanhamento em língua portuguesa, matemática, esporte, música ou qualquer outra grade disposta na instituição.

Outra particularidade do programa evidenciada é o fato de que ele não tem uma certeza quanto ao período de duração nas escolas ofertantes do município de São Sebastião – Alagoas. Ou seja, o Programa funciona com incerteza quanto a sua oferta, em decorrência do “estímulo” financeiro repassado para os mediadores. Logo, o oferecimento do Programa se mantém num período demarcado pela variabilidade de meses.

Como resultante, ainda vale apontar de que forma os estudantes são recepcionados, durante a oferta do Programa, que tem como meta a ludicidade, que, para Luckesi (2000),

[...] traz de novo [...] o fato de que o ser humano, quando age ludicamente, vivencia uma experiência plena. [...] Enquanto estamos participando verdadeiramente de uma atividade lúdica, não há lugar, na nossa experiência, para qualquer outra coisa além desta atividade. Não há divisão. Estamos inteiros, plenos, flexíveis, alegres, saudáveis. [...] Brincar, jogar, agir ludicamente exige uma entrega total do ser humano, corpo e mente ao mesmo tempo. (LUCKESI, 2000, p. 21).

Enveredando pela trilha do dinamismo no ensino, os discentes que dão a formação e que constituem o Programa, como citado anteriormente, são selecionados. Essa seleção faz com que o trabalho do mediador, em conjunto com toda a equipe gestora da escola, seja ainda mais evidenciado e minucioso, sentido esse que se encaixa devido a todas as situações vividas e refletidas no decorrer do processo de desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e social do alunado. No que diz respeito ao ensino, a didática nesse enquadramento é a maior fornecedora e mantenedora de chamar a atenção dos estudantes para as suas dificuldades, tanto na escola como também em sua vida cotidiana, visando sua quebra, mediante esse intermédio-auxílio na escola.

Profissionais envolvidos no processo de efetivação do Programa Novo Mais Educação e seus pontos de vista que norteiam as peculiaridades acerca do programa

Visando uma melhor compreensão acerca do período de efetivação, da teoria à prática do PNME nas escolas municipais do município anteriormente citado (São Sebastião-AL), foram realizadas algumas entrevistas com os profissionais envolvidos, contemplando a coordenadora técnica da SEMED, a diretora da escola evidenciada, a coordenadora que é responsável pelo auxílio e intermédio na instituição e também com um dos mediadores de ensino, indivíduos que trabalham em coletividade, priorizando a melhor funcionalidade do Programa e primordialmente do enriquecimento dos alunos beneficiados.

Em prol de evitar alguma situação adversa ou vexatória, mediante as colocações abaixo citadas, não serão utilizados ou revelados os nomes de cada

profissional mencionado no parágrafo anterior. Logo serão feitas menções às respostas, demarcadas apenas pela função (cargo desenvolvido de cada um dos entrevistados). Assim, cada argumentação será exposta com base nas perguntas norteadoras, que se encontram no tópico metodologia, e que deram o ar de guia para as concepções abordadas no artigo. Sobre o que o Programa oferece ao alunado, obtivemos:

“Oferece o acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática, e também atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer. (COORDENADORA TÉCNICA)

“[...] o programa oferece ao aluno o seguinte: ele proporciona um espaço com atividades que o mantenha na escola e que promova além da socialização uma aprendizagem de qualidade, né?, que nós sabemos que são alunos com dificuldades, principalmente na leitura e na escrita, né? Porque o programa colabora pra [manter] os estudos em sala de aula em horário regular, através da manutenção do aluno em tempo integral na escola, isso faz toda diferença, entendeu? Então vem pra melhorar os índices, porque [...] temos indicadores que apontam que os alunos [...] precisam de um tempo, e esse tempo vem através do Programa Mais Educação, para somar, entendeu? Pra que venha atender esse aluno, em um horário oposto com atividades, né? São várias atividades. E o objetivo é melhorar a aprendizagem dos alunos, entendeu? Por meio das atividades desenvolvidas, e também de integrar as diversidades culturais, buscando aprimorar a aprendizagem. (DIRETORA)

Enquanto coordenadora, vejo que o programa oferta aos alunos o seguinte plano, o de permanência integral na escola, além do desenvolvimento de atividades lúdicas e dinâmicas de português, matemática, música e entretenimento de forma geral. É isso! (COORDENADORA DA ESCOLA)

Fica claro durante a efetivação do programa na escola o grau de preocupação do mesmo com o aluno, né? Dessa forma, oferece para eles um ambiente educacional no contraturno, ao passo ainda de auxílio nas áreas de português e matemática e ainda... dá um suporte de entretenimento de esporte, cultura e outras atividades. E... daí é que surgem os êxitos em relação ao desenvolvimento dessas crianças ou adolescentes. Enxergo também que surgem os laços afetivos com eles, coisa que não encontram as vezes em sua casa. (MEDIADOR)

E qual o perfil do aluno que se encaixa na proposta do programa?

Crianças com baixo índice de desenvolvimento na aprendizagem, distorção idade/ano e [em] situações vulneráveis e repetentes. (COORDENADORA TÉCNICA)

[...] muitas vezes é aquele aluno que está em vulnerabilidade, aquele aluno que nós percebemos que ele precisa de uma atenção mais especial, muitas vezes aquele aluno, que [em] um outro horário ele fica é... vamos dizer na rua, ele fica sem desenvolver uma outra atividade. E por conta disso ele apresenta dificuldade, ele não consegue alcançar os conteúdos. [...] e aí o Mais Educação traz esse aluno pra o meio, pra o centro e ajuda esse aluno, né? Através das oficinas, das atividades desenvolvidas em salas, através de teatro, da música, do esporte e lazer, e da cultura é... o Mais Educação consegue fazer esse trabalho e

desenvolver essa aprendizagem com sucesso. (DIRETORA)

O perfil dos alunos, segundo as normas do programa, são crianças ou adolescentes com situação vulnerável de risco nutricional, como também os que têm dificuldade nas disciplinas de seu ensino regular. Bem! Não todas como na fala anterior! (COORDENADORA DA ESCOLA)

Cabe aqui uma grande ressalva [...] há toda uma seleção desses meninos e meninas pra entrar no programa, tipo..., a sua situação fora da escola, as dificuldades de sua aprendizagem e muitos deles se mantém devido ao quesito comida, que é sim ofertado aqui na escola. O que demarca muito a importância desse programa, seria também, é... o cotidiano que muda desses alunos, eles passam a ver nós professores como um amigo. Na minha visão, eles não são depósitos de conhecimento, e sim um universo de realidades diversas, desde seus próprios pensamentos até o seu olhar de mundo, de forma geral. Então? Significa! Isso! O olhar de mediador que passa a ser detentor de uma afeição de seus alunos. (MEDIADOR)

Quais as dificuldades e percepções durante o período de efetivação do Programa?

A permanência e influência dos alunos no programa, seleção dos monitores com experiência na área, a organização do tempo por área. (COORDENADORA TÉCNICA)

[...] muitas vezes uma das dificuldades é manter esse aluno na escola, é... principalmente para trabalhar a questão da leitura e da escrita. Essa foi uma das dificuldades que eu percebi, né? Enquanto diretora, percebi essa dificuldade. E muitas vezes também a ausência dos pais, né? A questão das reuniões, pra caminhar juntamente com a escola, pra ajudar essa criança a perceber que ela precisa desse outro tempo. [...] Mas [...] é um programa que vem realmente pra somar, viu? Vem pra atender os alunos sim. E melhora os índices, quando há essa participação, o envolvimento dos alunos, quando a escola abraça a causa, quando os monitores [...] fazem esse trabalho com a alma é... percebemos sim, resultados, e... alunos que conseguem desenvolver as suas atividades e graças ao empenho e o trabalho dos monitores, do empenho dos alunos no Programa Mais Educação [...]. (DIRETORA)

A maior dificuldade é a de como deixar esses alunos dentro do contraturno de forma que não seja cansativo. A percepção é a de que mesmo com esse dilema, o programa tem... hummm... êxito no seu desenvolvimento, isso por conta da participação e a vontade dos alunos em eventos da escola e fora dela. (COORDENADORA DA ESCOLA)

Enquanto monitor, a minha percepção é a falta de uma segurança quanto o tempo do programa, pois é curto, só que, veja bem, o aluno é o mais beneficiado, simplesmente pelo seu enriquecimento cognitivo e no meio social devido toda as atividades feitas, né?, ficando claro a preocupação com a integridade deles e seu desenvolvimento, o afeto e carinho nos é fornecido de forma recíproca com alguns estudantes. (MEDIADOR)

Todas essas falas-respostas norteadas pelas perspectivas e dificuldades do PNME deixaram clara a importância do Programa para o alunado, e toda a preocupação e situações que há na coletividade dos profissionais dentro desse

Panorama. É visível que a todo momento é mencionada a vulnerabilidade, fator que influencia diretamente no desenvolvimento social, cognitivo e emotivo, não só desse público estudantil, como de outros. Logo, é demarcada uma grande falta quanto à presença, seja dos pais ou de um responsável, para os cuidados em relação aos meninos e as meninas que consolidam o Programa. Há também mais uma grande ressalva, a da presença/ausência familiar, que é grande propiciadora de avanços no desenvolvimento dos seus entes. Por outro lado, existem outras vertentes que irão prover esse dado desempenho doo estudante, dentro e fora da instituição. É grande a menção, pelo monitor abordado, à afetividade.

Considerações finais

Nessa reflexão, há o destaque para as mais diversas marcas que o Programa Novo Mais Educação traz consigo, uma vez que ocorre um cuidado com a sua proposta, norteadada pelo ponto mais incisivo e significante, que é a ludicidade. Logo, é possível considerar que o Programa agrada ao alunado com essa forma de didática lúdica, ao passo ainda de toda uma atenção voltada para a seletividade do estudante, concentrada na escola como também fora dela, haja vista que, essa dada seleção ocorre mediante fatos educacionais e sociais, como mencionado na discussão.

Um aspecto que não pode ser deixado de lado é o fato de que, ainda que o PNME traga esse fator benéfico, ocorrem suas problemáticas, que variam desde a estrutura da instituição em trabalhar nos espaços “distorcidos” de sua funcionalidade, cabendo, ainda, o despontar do seu quesito durabilidade, que preocupa por ser um período curto.

Entretanto, outro ponto a ser mencionado e encarado como positivo e maior divisor de águas, quanto à realidade dos alunos, é a menção à preocupação com o que ocorre fora da escola, ou seja, com o cotidiano, desde a comunidade da qual os alunos fazem parte ao, primordialmente, contexto familiar. Dessa maneira, a criança/adolescente encontra-se “abraçada(o)”, a partir do momento que é mantido na instituição de ensino em seu contraturno, que lhe oferta café da manhã, lanche matutino, almoço e lanche da tarde, velado ainda de cuidados e afetividade. Pode-se considerar que se abre uma outra ótica para os mesmos, porque gera um olhar de que se encontram seguros, acaso não encontrem essa segurança em casa.

A partir de uma visão geral, pode-se dizer que, como na maioria das situações e experiências que vivenciamos há pros e contras, assim é com o PNME, que, mesmo que atuante de forma breve, em questões de meses, consegue oferecer uma grande chance tanto para o enriquecimento cognitivo como também social da vida dentro e fora da escola do maior personagem desse cenário educativo, os alunos.

Referências

BRASIL, Portaria nº 1.144, de 10 de outubro de 2016. Institui o Programa Novo Mais Educação, que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=

[49131-port-1144mais-educ-pdf&category_slug=outubro-2016-pdf&Itemid=30192](#)
. Acesso em: 16 de ago. de 2019.

BRASIL. Territórios Educativos para Educação Integral. (Série Cadernos Pedagógicos). Brasília, MEC: 2014c. Disponível em: http://educacaointegral.mec.gov.br/images/pdf/pme/territorios_educacao_integral.pdf. Acesso em 13 de ago. de 2019

GARCIA, C.M. Formação de Professores. Para uma mudança educativa Porto. Porto Editora, 1999. Disponível em: <https://abenfisio.com.br/wp-content/uploads/2016/06/Formacao-de-professores-para-uma-mudan%C3%A7a-educativa.pdf>. Acesso em: 28 de set. de 2019.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: <http://docente.ifrn.edu.br/mauriciofacanha/ensino-superior/redacao-cientifica/livros/gil-a.-c.-como-elaborar-projetos-de-pesquisa.-sao-paulo-atlas-2002./view>. Acesso em: 29 de ago. de 2019

Leclerc, G. F. E.; Moll, J. Programa Mais Educação: avanços e desafios para uma estratégia indutora da Educação Integral e em tempo integral. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 45, p. 91-110, jul./set. 2012. Editora UFPR. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/er/n45/07.pdf>. Acesso em: 28 de set. de 2019.

LUCKESI, Cipriano C. **Educação, Ludicidade e Prevenção das Neuroses Futuras: uma Proposta Pedagógica a partir da Biossíntese**. Ludopedagogia, Salvador, BA: UFBA/ FAGED/PPGE, v. 1, p. 9-42, 2000.

Submetido em 05-03-2020

Aceito para publicação em 13-09-2020